LEI Nº 3187/2015

Denomina Rua localizada no Centro, na Cidade de Castro.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO, ESTADO DO PARANÁ decretou e eu PREFEITO MUNICIPAL sanciono a presente LEI:

Art. 1º. Dá o nome de Manoel da Luz Modesto à Rua sem nome, localizada no Bairro Bom Pastor, paralela a Rua José Arthur de Jesus, conforme mapa em anexo, na Cidade de Castro.

Art. 2°. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Castro, em 26 de Outubro de 2.015.

(a) Reinaldo Cardoso
Prefeito Municipal

PROJETO DE LEI Nº	**159/2015**
INICIATIVA	**VEREADOR PAULO CESAR DE FARIAS**
DATA DE PUBLICAÇÃO	**27/10/2015 – DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO Nº 923**

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei pretende denominar Rua localizada no Bairro Bom Pastor, paralela a Rua José Arthur de Jesus, conforme mapa em anexo, na cidade de Castro, com a finalidade de regularizar CEP e endereços das pessoas que ali moram, homenageando pessoa que morava no Município, conforme consta no histórico a seguir:

Manoel da Luz Modesto nasceu em 10 de Agosto de 1925, filho de Maria José Modesto Carneiro e Juvenal Modesto, era casado com Maria Rosa, teve dois filhos adotivos: Maria de Lourdes e Basílio, os quais lhe proporcionaram 4 netos e 4 bisnetos.

Estudou até o 2° ano do Ensino Fundamental, tendo seus estudos interrompidos, devido a ter sido acometido de meningite, doença esta que lhe deixou com sequelas na fala. Trabalhou em vários lugares, era autônomo na profissão de pedreiro, tendo trabalhado também na empresa do Sr. Dominiciano por muitos anos, até se aposentar.

Era católico praticante, frequentava missas e gostava de ir a procissões.

Quando teve meningite o médico disse que não passaria dos 18 anos, ele passou e chegou aos 86 anos, isso mostra o quanto foi forte, guerreiro e decidido. Era uma pessoa boa, de grande coração.

Conhecia muitas pessoas da cidade, tinha uma ótima memória, sabia de detalhes da Castro de antigamente. Presenciou o crescimento da chegada dos novos tempos. Amava tudo o que fez na vida, todos os que o conheceram o queriam muito bem, ele tinha muito orgulho de suas amizades.

Na família, foi um pai e um avô muito querido e presente. Com seu carinho e dedicação, fez dos seus filhos e netos pessoas melhores e promissoras.

Manoel ou como todos o chamavam o Senhor “Memé”, deixou muitas boas recordações.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, em 16 de Setembro de 2.015.

(a) Paulo Cesar de Farias
Vereador